

## ESTUDO DA FENOLOGIA DO CUPUAÇUZEIRO EM BELÉM PARÁ.

ARAUJO, Dênora Gomes<sup>1</sup>; ALVES, Rafael Moysés<sup>2</sup>.

O cupuaçuzeiro, fruteira nativa da Amazônia, apresenta grande potencialidade econômica, em face das características organolépticas da polpa. Devido tratar-se de uma espécie semi-domesticada, existem poucos conhecimentos sobre a biologia dessa espécie, principalmente com relação à baixa produção de frutos. Objetivando conhecer os eventos fenológicos diretamente correlacionados com a produção, afim de subsidiar as pesquisas de melhoramento, foi desenvolvido um trabalho no ano de 1995, com 31 clones coletados em diferentes estados da Amazônia e plantados em 1989 no Campo Experimental do CPATU, em Belém-PA. A distribuição da floração foi um pouco diferente se comparada com a do ano anterior. Teve início em maio, época em que a pluviosidade declinou acentuadamente. Houve grande variação entre os clones para a produção de brácteas florais (flores + botões florais), onde os que mais produziram brácteas florais foram o 12, 186, 228 e 229 com valores médios superiores à 1500 brácteas por plantas. Foi realizada a avaliação do grau de resistência dos clones à larva do *Baris* sp (coleóptero) que ataca botões levando-os à queda. Dos 31 clones os que mostraram-se mais tolerantes ao ataque desse inseto foram os clones 229 e 286, com 37% e 34%, respectivamente de botões não danificados, enquanto que os clones 151 e 136 apresentaram um percentual elevado de larvas no interior dos botões, com 63,95% e 48,45% dos botões verificados. Os clones 624 e 181 apresentaram 85,71% e 75,81% dos botões com ataque de diferentes espécies de insetos.

---

1. Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2. Orientador EMBRAPA/CPATU